

Seguro da casa é o que mais cresceu em vendas no semestre

(NÃO ASSINADO)

Apólices de vida ainda lideram o setor, segundo associação O seguro patrimonial, que banca os custos de um acidente na residência ou no prédio, foram os que mais cresceram neste primeiro semestre, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (26) pelo Susep (entidade que regulamenta o setor de seguros privados no Brasil). Nos seis primeiros meses do ano, o mercado vendeu o equivalente a R\$ 3,7 milhões, superior ao registrado no ano passado, em igual período, que ficou em R\$ 3,1 milhões. Em todo o setor de seguros, foram vendidos R\$ 40,9 milhões, um aumento de 16,73% frente ao mesmo período de 2009, quando foram vendidos R\$ 30,073 bilhões. Os seguros de vida, no entanto, são os que lideram o setor em vendas com R\$ 23,09 milhões neste 1º semestre. Somente no mês passado é que houve diminuição de R\$ 150 mil nas vendas, quando foram registrados R\$ 3,506 milhões. Os seguros de veículos respondem pelo terceiro volume de vendas do setor com R\$ 11,075 milhões. De acordo com dados da associação, os seguros populares, que podem custar até R\$ 10 por mês, devem quadruplicar os negócios do setor em dez anos. A estimativa é que até 2020 os seguros representem até 12% do PIB (Produto Interno Bruto, a soma das riquezas produzidas no país) brasileiro. Em 2009, os seguros representavam 3,5% do PIB, que totalizou R\$ 3,143 trilhões, e movimentaram algo em torno de R\$ 111 bilhões. Pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas) mostrou que a classe C foi responsável por 16% do total de apólices negociadas no ano passado. Apesar disso, o número de pessoas nessa faixa de renda é quase a metade (49%) dos 193 milhões de brasileiros. As seguradoras tradicionais já miram esse público, com contratos que variam de R\$ 3 a R\$ 7 por mês. O Bradesco Seguros tem um plano negociado somente nas férias do país, que cobra R\$ 3,50 e devolve até R\$ 20 mil em caso de morte do segurado. A Porto Seguro pede R\$ 4 por mês e, em caso de acidentes, cobre de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil.